

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34

PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA CARGO DE DIREÇÃO INTERMÉDIA

Dirigente Intermédio de 3º grau da Unidade de Transportes e Manutenção Auto – UTMA

Ata número quatro

No dia 27 de julho de 2017, nas instalações da Câmara Municipal de Cascais, pelas 18h00m, reuniu o júri designado por deliberação da Assembleia Municipal de 21 de março de 2016, em conformidade com o artigo 13.º da Lei n.º 49/2012, de 29 de Agosto, alterada pela Lei n.º 82-B/2014, de 31 de Dezembro e pela Lei n.º 42/2016, de 28 de Dezembro, que procedeu à adaptação à administração local do Estatuto do Pessoal Dirigente, aprovado pela Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, com a redação dada pelas Leis n.º 51/2005, de 30 de agosto, n.º 64-A/2008, de 31 de dezembro, n.º 3-B/2010, de 28 de abril, n.º 64/2011, de 22 de dezembro, Lei n.º 68/2013, de 29 de agosto e n.º 128/2015, de 3 de setembro, para o procedimento concursal de seleção para o cargo de Dirigente Intermédio de 3º grau da Unidade de Transportes e Manutenção Auto – UTMA, cargo de Direção Intermédia de 3.º Grau, estando presentes, Nuno Luís Flores Baltazar Lopes, na qualidade de Presidente do Júri, e os vogais, Filipe Miguel Cruz Queirós Nascimento e Miguel Maria Horta Costa Arrobas da Silva, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Aplicar a fórmula de classificação final;
2. Proceder à proposta de designação;

I- Classificação Final

Aplicada a ponderação a cada método, prevista na ata n.º 1, resultou a classificação final da candidata, que se encontra, também, anexa à presente ata e que dela faz parte integrante (ANEXO I).

II- Proposta de designação


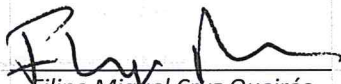
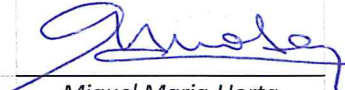
Em cumprimento do n.º 6 do artigo 21º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na sua atual redação, e considerando os resultados obtidos pela candidata, e que esse reflete a adequação ao perfil exigido, a “*competência técnica e aptidão para o exercício de funções de direção*”, deliberou o júri propor a designação da candidata **Maria de Lurdes Ema Rodrigues** como Dirigente Intermédio de 3º grau da Unidade de Transportes e Manutenção Auto – UTMA.

35 Em anexo se apresenta proposta de designação com a respetiva fundamentação.

36

37 27 de julho de 2017

38 O Júri,

O Presidente do Júri	O Vogal Efetivo	O Vogal Efetivo
 Nuno Luís Flores Baltazar Lopes	 Filipe Miguel Cruz Queirós Nascimento	 Miguel Maria Horta Costa Arrobas da Silva

39

40

ANEXO II

PROPOSTA DE DESIGNAÇÃO

PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA

Dirigente Intermédio de 3º grau da Unidade de Transportes e Manutenção Auto – UTMA

Em cumprimento do n.º 6 do artigo 21º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na sua atual redação, e considerando que:

O júri do procedimento concursal para o provimento do titular do cargo de chefe da Unidade de Transportes e Manutenção Auto – UTMA, definiu na sua Ata n.º 1 os critérios de seleção a considerar na avaliação das competências técnicas e comportamentais;

As competências técnicas foram avaliadas em sede de “Avaliação Curricular”, relevando para aquelas, as habilitações académicas, a experiência profissional em funções técnicas e em funções de coordenação ou direção, e a formação profissional em áreas técnicas e de gestão/direção relevantes para o exercício do cargo;

A “*aptidão para o exercício de funções de direção, coordenação e controlo*” foi aferida pelas competências comportamentais previamente definidas, e que estas foram alvo de avaliação no método de seleção “Entrevista Pública”;

A candidata **Maria de Lurdes Ema Rodrigues** possui os requisitos legais exigidos pelo n.º 1 do artigo 12º da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, e do artigo 20.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro alterada e republicada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, para o provimento do referido cargo;

A referida candidata revelou possuir competência técnica, na área de atividade das atribuições da Unidade Orgânica em causa, especificamente nas áreas de transportes e manutenção auto e de gestão de frotas, adquirida e desenvolvida ao longo da sua experiência profissional, bem como experiência anterior em funções semelhantes, e qualificação académica e profissional adequada e significativa para o exercício das funções inerentes ao cargo a prover;

A candidata **Maria de Lurdes Ema Rodrigues** revelou aptidão para o exercício do cargo, revelando ao longo da entrevista, na qual foram exploradas as suas experiências profissionais, cuja síntese se apresenta infra, um forte Compromisso com o Serviço Público e Orientação para a Segurança, uma elevada capacidade de Planear e Organizar as atividades, evidenciando adequada capacidade de Liderança, e boa Tolerância à pressão e contrariedades;

Aplicados os métodos de seleção, a candidata obteve a valoração na classificação final – 17,975 valores;

Se prevê, face ao supra indicado e aos resultados obtidos em ambos os métodos de seleção aplicados, uma boa capacidade de adaptação ao cargo, bem como um desempenho de qualidade no exercício das funções a esse inerentes;

41

ANEXO I

42

43

CLASSIFICAÇÃO FINAL

44

PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA

45

Dirigente Intermédio de 3º grau da Unidade de Transportes e Manutenção Auto – UTMA

46

NOME	AVALIAÇÃO CURRICULAR	ENTREVISTA PÚBLICA	CLASSIFICAÇÃO FINAL
Maria de Lurdes Ema Rodrigues	16,750	18,500	17,975

47

84 Propõe-se a designação da candidata **Maria de Lurdes Ema Rodrigues** para Chefe da Unidade
85 de Transportes e Manutenção Auto – UTMA, cuja síntese curricular se apresenta infra.

86

87 **Síntese Curricular**

88 Maria de Lurdes Ema Rodrigues é licenciada em Engenharia Mecânica pelo Instituto Superior
89 de Engenharia de Lisboa, e frequência do Mestrado em Manutenção Industrial ministrado pela
90 faculdade de Engenharia da Universidade do Porto.

91 Desde fevereiro de 2014 é Chefe da Unidade de Transportes e Manutenção Auto da Câmara
92 Municipal de Cascais;

93 Entre janeiro de 2010 e julho 2011 foi Chefe de Divisão de Transportes e Mecânica da Câmara
94 Municipal de Cascais;

95 Entre maio de 2006 a junho de 2011 foi Diretora do Departamento de Manutenção e Trânsito
96 da Câmara Municipal de Cascais;

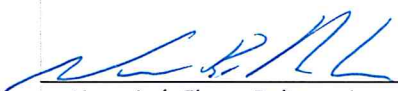
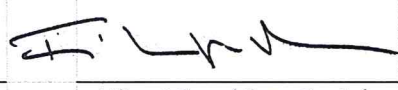
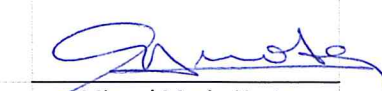
97 De outubro de 2001 a janeiro de 2005 desempenhou funções de coordenação das oficinas
98 municipais e setor dos transportes, na Divisão de Administração Direta, da Câmara Municipal
99 de Cascais.

100 Entre abril de 1996 a setembro de 2001 desempenhou funções técnicas na divisão de viaturas
101 e máquinas da Câmara Municipal de Oeiras.

102 Frequentou diversas formações relacionadas com funções de Direção e Gestão/Liderança,
103 nomeadamente o Curso de Gestão Pública na Administração Local.

104 27 de julho de 2017

105 O Júri,

O Presidente do Júri	O Vogal Efetivo	O Vogal Efetivo
 Nuno Luís Flores Baltazar Lopes	 Filipe Miguel Cruz Queirós Nascimento	 Miguel Maria Horta Costa Arrobas da Silva

106

107

